

O MUNICIPIO

Fundador: José Maria de O. Souza

Diretores: José Maria Veiga - Carlos Augusto Machado Veiga - José Maria Machado Veiga

ANO 72

15 a 29 de julho de 1994

Nº 2.327

Os "Juizes de Fora"

Emil Farhat

Como se fosse uma compensação pelas sucessivas notícias de humilhantes recuos no plano de desestatização e de outras medidas para modernização do país, o Palácio do Planalto fez publicar há tempos que pretendia fazer algo em benefício do progresso intelectual-social do país: estimular a interiorização das classes liberais, que exibem gigantescos algarismos de excedentes nos grandes centros urbanos.

Seriam criadas condições econômicas atrativas para estimular o estabelecimento desses profissionais - médicos, dentistas, farmacêuticos, engenheiros, agrônomos, veterinários, professores secundários e advogados - nos municípios do interior do país.

Realmente, enquanto em capitais como Rio, São Paulo e Brasília encontram-se dezenas desses profissionais por metro quadrado, vivendo de "bicos" e sinecuras que nada têm a ver com seu preparo técnico, há vastas regiões do interior onde é totalmente rarefeita a presença de um desses imprescindíveis profissionais.

Porém, se vier de fato alguma legislação favorecendo essa utilíssima migração, será necessário que nela se resguarde rigidamente o direito ao benefício que as populações locais devem ter com tão ilustres e necessários novos municípes.

Pois, o que acontece atualmente, em escala cada vez maior, é que as cidades interioranas são privadas da segurança da convivência com os seus juizes e promotores, e até de equipes inteiras de médicos de hospitais públicos, porque os titulares desses cargos recusam-se a morar nas localidades de sua jurisdição, preferindo as cidades maiores da vizinhança.

Este é o corajoso grito de angústia e de alerta que o lúcido e bravo jornalista e escritor Júlio Vanni vem dar em crônica publicada em "O Município", de Bicas, um dos mais tradicionais jornais da Zona da Mata mineira.

Escreveu Júlio: "Antigamente, era assim: juiz de direito, promotor e delegado de polícia eram personalidades do mais alto destaque nas cidades do interior. Quando empossados, tinham recepção condigna, banda de música e discursos respeitosa-

Mudavam-se com a família, se integravam à vida comunitária e eram personalidades obrigatórias em todos os eventos sociais, culturais e cívicos. Quando promovidos para instâncias superiores, tinham despedidas lamuriosas e retratos inaugurados na galeria dos vultos da cidade. O respeito do povo às autoridades era tal que os tons das conversinhas de esquina e dos batequins eram mudados à sua passagem. Os tempos mudaram. Não são mais aquelas figuras impolutas, admiradas e aceitas pelas comunidades. Com a evolução dos transportes, não mais se preocupam em fincar raízes nas cidadezinhas. Preferem residir nas cidades maiores, a título de maior conforto social, frequentando as comarcas apenas em dias determinados. Perderam a admiração e o respeito do povo. Aviltaram muito o exercício da função pública."

Como observou Júlio Vanni, diante do comodismo aristocrático de preferir "viver numa cidade melhor", essas autoridades deixam as populações desprotegidas da benéfica osmose de sua presença. A tranquilidade e a paz social dos habitantes das pequenas cidades ficam dependentes dos

titulares subalternos, despreparados intelectual e psicologicamente para a alta função protetora que, até mesmo quando inerme e não invocada, a Justiça togada exerce nessas localidades, pelo simples poder de sua presença é convivência.

Não é mais admissível ou justificável que as populações que heroicamente formam o maravilhoso painel de nossas cidades interioranas continuem à mercê da rarefeita presença dos "juizes de fora" como nos velhos tempos. No passado distante, esses "juizes de fora" eram uma decorrência do primitivismo e da quase absoluta impotência de um organismo estatal, extremamente pobre e desorganizado, que não tinha à sua disposição as mancheias de um tesouro público ao qual vão fluir hoje os regatos e rios de ouro de 70 tipos diferentes de impostos e taxas sociais. Avolumam-se as queixas contra o procedimento dos "juizes de fora". Talvez o presidente Itamar Franco considerasse como irreverência ao seu regionalismo alguém sugerir-lhe uma penada contra isto.

*Emil Farhat é jornalista e escritor.
(Transcrito do jornal O GLOBO de 30/06/94)*

A Copa e a Política

N. S. Ramos

Terminado o campeonato mundial de futebol, onde o Brasil brilhantemente se sagrou campeão, merecendo do mundo inteiro os mais elogiáveis encômios e onde o povo se confraternizou espetacularmente, espera-se agora que o novo embate marcado para 3 de outubro tenha também a mesma euforia, com eleições limpas e democráticas para sagração de candidatos idôneos e competentes.

Nos estádios a nossa equipe deu uma magnífica aula de competência e destreza, fazendo jus à vitória alcançada, que trouxe ao Brasil grande demonstração de solidariedade, com vibrações cívicas de auto estima e, mais do que isso, modificação do conceito internacional do País, afetado por mazelas de criminalidade e desmandos que se modificaram, de modo exuberante, com o aplauso geral de que fomos alvos, pela demonstração de superioridade esportiva e também conceitos de disciplina, amor próprio, tenacidade e de educação competitiva, tudo dentro dos padrões de primeiro mundo com os quais competimos e que, para alegria de todos nós, nos levaram ao 1º lugar no pódio, numa das mais renhidas disputas que nos deu o privilégio de nos tornar único no mundo a merecer o tetra campeonato. Nossos atletas e nossos desportistas estão de parabéns, porém nós, homens do povo sem habilidade de competição, estamos

também envidescidos e valorizados, visto que os eflúvios da alegria nos cantaminaram e nos levaram aos mesmos estados de êxtase de toda a população brasileira. Belo e suntuoso espetáculo, haverá de marcar de modo indelével a magnitude dos grandes e fabulosos momentos vividos, onde uma única força centrífuga nos levou ao eixo da grande vitória, conquistada com fé e entusiasmo, na grande demonstração de vitalidade da raça brasileira.

O mesmo espetáculo, embora em diferente arena, vamos assistir em 3 de outubro e oxalá Deus, também possamos nos ufanar pelo acerto das decisões a serem tomadas, na escolha de candidatos sérios, responsáveis e honestos que, melhormente situados no altar da Pátria, haverão de conduzir os destinos políticos deste País a um estágio de grandeza e prosperidade dignos do nosso povo. É hora de pensar em acertar, pois agora não seremos simplesmente espectadores da peleja e sim desmedidos jogadores para acertar as urnas com voto consciente e responsável, através do qual haveremos de banir da vida pública os corruptos e incapazes, dando ao nosso voto uma dimensão de cuidado para selecionar bem, escolhendo com critério os melhores entre os melhores, para que a administração deste País possa também sagrar-se campeã e merecer o pódio da seleção justa, onde os valores se sobreponham à demagogia e engodos, que a maioria dos candidatos engana o povo e o leva ao sofrimento da

irresponsabilidade e das mazelas dos maus políticos.

O passado e presente de cada candidato, precisa e deve ser analisado, para que o voto represente ato cívico de amor à Pátria, pois somente praticando isenção de partidário e desapego a interesses subalternos é que haveremos de dar ao País administrações sadias e comprometidas com o autêntico desenvolvimento e resolução dos grandes problemas sociais. Se os políticos estão fazendo as mais espúrias coligações para chegar ao poder, é necessário que o eleitor vote no homem, independentemente de sua sigla partidária, pois isso significa a verdadeira escolha, sem comprometimento com as negociações de cúpula, onde grupos pretendem decidir em nosso nome, indicando candidatos úteis aos seus interesses.

Façamos um raio X da vida progressa e atual dos candidatos, para que possamos escolher com sabedoria e conquistar dias melhores para o nosso País, pois somente homens dignos o honestos, competentes e idealistas, poderão nos levar à recuperação econômica e social, resolvendo os grandes problemas e dando ao povo a verdadeira e ansiada tranquilidade que todos nós almejamos.

Brasil Tetra campeão no futebol. Brasil também campeão da democracia, com vitória sobre a corrupção, desmandos, desonestidade e incompetência!

Bandeira Nacional: Lei X Uso (Descompasso e Conseqüência)

A legislação estabelece o modo, a ocasião e o desejável respeito quando do uso do pavilhão nacional.

Nas instituições, principalmente na Escola, o dever de casa é/era fielmente cumprido na prática e, predominantemente, nos detalhados relatórios das atividades onde o símbolo máximo era manipulado sendo, logo após, hermeticamente encarcerado no mais nobre (e mofado) dos armários, resguardando o do contato de mãos profanas, via de conseqüência, do vilipêndio à própria Pátria.

Dissonância método/cognitiva.

Hoje, a BANDEIRA NACIONAL está nos estádios, ginásios, ruas e em quaisquer lugares onde torcidas e/ou grupos de patriotas julguem por bem utilizá-la. Ela é indumentária por bem utilizá-la. Ela é indumentária, pano de aceno, lenço onde se enxuga as lágrimas da derrota, estandarte que ostenta a alegria da vitória e, enfim, é tudo.

Invertendo o descompasso, nossa bandeira, recompõe-se com sua natureza simbólica e, ao arripio da norma acrônica, lava, resgata e desperta, poderosa e compulsoriamente, o orgulho e o nacionalismo dos nativos, transformando-se, ESPONTANEAMENTE, ela e as cores nacionais, no maior fator de unidade e divulgação externa da ímpar Nação Brasileira.

Controvérsias à parte, re-fletimos:

É hipócrita e burra a manutenção de Lei nefasta e ultrapassada e de sua sistemática aplicação, por criarem uma artificialidade entre o corretamente desejado e o inócuo e desagradavelmente praticado e, deteriorarem, mais e mais, a almejada relação custo/benefício.

O intrínseco dinamismo da sociedade a transformar e, conseqüentemente, aponta para necessária adequação da lei aos novos valores e necessidades.

O surgimento de fenômenos espontâneos preocupa não pela ocorrência dos positivos como o caso da bandeira, porém, existe a probabilidade dos negativos acontecerem, associados à criminosa omissão dos gestores do sistema que, incompetentemente, ao deixarem o barco à deriva (o USO superando a NORMA), permitem a consolidação de uma anárquica e irreversível dissolução da instituição a qual, paradoxalmente, acreditam estar defendendo.

No caso brasileiro, somente através do providencial dedo de Deus, vem-se obtendo sucessos espontâneos positivos.

Se ele cansar?...
Livrai-nos da conseqüência!
DIRCEU DE SOUSA RAMOS
Prof. de Filosofia

Minas Gerais. A vocação mineral desta terra se revela em seu próprio nome. Foi o veio de riquezas e conquistas no passado, com o ouro. Foi a alavanca do progresso neste século, com o ferro. Agora, este rico e diversificado subsolo passa a ser também a certeza do desenvolvimento planejado e de um futuro melhor para os mineiros. É que o Governo do Estado está inaugurando um novo tempo nessa história: o tempo da COMIG. Criada há pouco mais de três anos, a partir da fusão da Metamig e da Camig, a COMPANHIA MINERADORA DE MINAS GERAIS passou, durante esse período, por um profundo processo de reestruturação, até chegar ao modelo inovador que é hoje. Uma empresa moderna, ágil. Que vem para promover o desenvolvimento do setor mineral, gerando, viabilizando e concretizando negócios com soluções tecnológicas, econômicas e de respeito ao meio ambiente.



RECURSOS MINERAIS
GOVERNO DE MINAS GERAIS

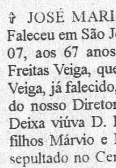
**MAIS
MINAS
PARA AS
GERAIS**

SUPERMERCADO CALIL

Falecimentos



† SANDERSON JORGE HADDAD - Faleceu em Juiz de Fora, onde era comerciante, aos 41 anos, no dia 10/07. Filho de D. Margarida e do saudoso Jorge Abdala Haddad, Jorginho deixou viúva D. Sônia Haddad, os filhos Simone e Jorge Netto, além dos irmãos Samir, Sidney e Sandra. Foi sepultado dia 11/07 no Cemitério Municipal de Bicas.



† JOSÉ MARIA FREITAS VEIGA - Faleceu em São João Nepomuceno dia 21/07, aos 67 anos. Filho de D. Guiomar Freitas Veiga, que o sobrevive e de Otávio Veiga, já falecido, José Maria era sobrinho do nosso Diretor Bel. José Maria Veiga. Deixa viúva D. Reny La Cava Veiga, os filhos Márvio e Renise e duas netas. Foi sepultado no Cemitério Municipal de São João Nepomuceno.



† MARIA DORIS FERREIRA MOREIRA - Faleceu em nossa cidade dia 18/07, aos 61 anos. Viúva do Sr. Sebastião Moreira, D. Dorinha deixa a filha Fátima e os netos Camilo, Aryse e Jacyara. Foi sepultada no Cemitério Municipal de Bicas.



† ROSA BENEVENUTA - Faleceu em Bicas, aos 94 anos, dia 03/07. Foi sepultada no Cemitério Municipal de Bicas.



† PEDRO FERREIRA DE BELLO VIEIRA - Faleceu em Ribeirão Preto - SP, dia 17/05. Filho do casal Vilma - Gilson Antônio de Bello Vieira era neto de Nair - Arnaldo Pinto Vieira e de Ilda e João Ferreira da Costa (João Branco) já falecido.



† FUED FARHAT - Bicas amanheceu no dia 10 do corrente empobrecida com o falecimento de Fued Farhat, um dos grandes filhos e amigos da Cidade, cujo carinho pelas nossas coisas sempre foi ponto alto de sua atuação. Homem de letras e administrador seguro, ocupou grandes cargos no Banco do Brasil S/A, aposentando-se ali como gerente da Sucursal de Belo Horizonte. Também foi diretor da Caixa Econômica Estadual, quando deu a Bicas a oportunidade de ter Agência em prédio próprio e com instalações modernas, muito contribuindo assim para o embelezamento e progresso da Cidade.

Deixa viúva a exma. Sra. Marinha Guimarães Farhat e três filhas: Márcia, já falecida, Eliana e Elizabet, estas residentes em Belo Horizonte.

Fued tinha grande vocação para jornalismo, sendo assíduo colaborador de diversos jornais da Capital e também prestimoso articulista de nosso jornal, onde sua pena esclarecida sempre defendeu idéias de grande alcance, sobretudo de amparo aos mais carentes, visto ter sido um dos grandes baluartes do Instituto D. Selva, ao qual prestou apreciável solidariedade financeira. Como emérito escritor, publicou diversos livros, inclusive um de grande acolhida na região, por retratar fatos e pessoas ligadas a empreendimentos úteis. No fechamento do Senai biquense, lutou também contra, contribuindo decisivamente para a vinda à Cidade de uma reportagem do Estado de Minas para cobertura do lamentável fato, de profunda ressonância negativa ao desenvolvimento da Cidade.

Por tudo isso, não só sua ilustre família está de luto, como também todos os seus amigos e admiradores, no coração dos quais deixa profunda saudade.

Às famílias enlutadas, os nossos pêsames.

O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923 - Registrado - Cart. Reg. Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o Nº 63, livro B-1, em 19/03/1940 - Reg. S.I.R.P.M.T.P.S. Proc. 28393/70 em 31/05/1971, à fls. 11 - livro nº2.

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal Nº 520, sancionada em 27/03/1973. Representante para todo o Brasil Republicar Ltda. Fundador: José Maria O. Souza
Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga
Diretor: José Maria Veiga
Diretor: Carlos A. Machado Veiga
End: Rua D. Ana, 155/Térreo - Tel: 271-1241 - Bicas/ MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

BALANCETE DE RECEITA E DESPESA DO MÊS DE JANEIRO DE 1994

RECEITA			
RECEITA ARRECADADA			
Orçamentária	CR\$ 37.210.702,81		
Extraorçamentária	CR\$ 4.518.528,32	CR\$ 41.729.231,13	
SALDO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1993			
Em caixa	CR\$ 9.842,00		
Em bancos	CR\$ 8.434.970,38	CR\$ 8.444.812,38	CR\$ 50.174.043,51
SOMA			

DESPESA			
DESPESA REALIZADA			
Orçamentária	CR\$ 23.197.282,40		
Extraorçamentária	CR\$ 10.997.684,31	CR\$ 34.194.966,71	
SALDO PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 1994			
Em caixa	CR\$ 2.837.725,78		
Em bancos	CR\$ 13.141.351,02	CR\$ 15.979.076,80	CR\$ 50.174.043,51
SOMA			

Prefeitura Municipal de Bicas, 31 de janeiro de 1994.
O Contador, P/ Coletor,
Ass.: Valdir de Oliveira Ass.: Douglas Ranna
VISTO: A Prefeita Municipal
Ass.: Wanda Maria Correa Lamha

BALANCETE DE RECEITA E DESPESA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1994

RECEITA			
RECEITA ARRECADADA			
Orçamentária	CR\$ 48.400.059,96		
Extraorçamentária	CR\$ 3.920.196,96	CR\$ 52.320.256,92	
SALDO DO MÊS DE JANEIRO DE 1994			
Em Caixa	CR\$ 2.837.725,78		
Em Bancos	CR\$ 13.141.351,02	CR\$ 15.979.076,80	CR\$ 68.299.333,72
SOMA			

DESPESA			
DESPESA REALIZADA			
Orçamentária	CR\$ 25.728.084,03		
Extraorçamentária	CR\$ 5.338.226,33	CR\$ 31.066.310,36	
SALDO PARA O MÊS DE MARÇO DE 1994			
Em Caixa	CR\$ 2.996.766,39		
Em Bancos	CR\$ 34.236.256,97	CR\$ 37.233.023,36	CR\$ 68.299.333,72
SOMA			

Prefeitura Municipal de Bicas, 28 de fevereiro de 1994.
O Contador, P/ Coletor,
Ass.: Valdir de Oliveira Ass.: Douglas Ranna
VISTO: A Prefeita Municipal
Ass.: Wanda Maria Correa Lamha

BALANCETE DE RECEITA E DESPESA DO MÊS DE MARÇO DE 1994

RECEITA			
RECEITA ARRECADADA			
Orçamentária	CR\$ 86.334.717,14		
Extraorçamentária	CR\$ 13.955.334,08	CR\$100.290.051,22	
SALDO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1994			
Em Caixa	CR\$ 2.996.766,39		
Em Bancos	CR\$ 34.236.256,97	CR\$ 37.233.023,36	CR\$ 137.523.074,58
SOMA			

DESPESA			
DESPESA REALIZADA			
Orçamentária	CR\$ 101.456.371,46		
Extraorçamentária	CR\$ 6.355.965,76	CR\$ 107.812.337,22	
SALDO PARA O MÊS DE ABRIL DE 1994			
Em Caixa	CR\$ 1.040.619,00		
Em Bancos	CR\$ 28.670.118,36	CR\$ 29.710.737,36	CR\$ 137.523.074,58
SOMA			

Prefeitura Municipal de Bicas, 31 de março de 1994.
O Contador, P/ Coletor,
Ass.: Valdir de Oliveira Ass.: Douglas Ranna
VISTO: A Prefeita Municipal
Ass.: Wanda Maria Correa Lamha

BALANCETE DE RECEITA E DESPESA DO MÊS DE ABRIL DE 1994

RECEITA			
RECEITA ARRECADADA			
Orçamentária	CR\$ 81.990.738,14		
Extraorçamentária	CR\$ 7.849.424,41	CR\$ 89.840.162,55	
SALDO DO MÊS DE MARÇO DE 1994			
Em Caixa	CR\$ 1.040.619,00		
Em Bancos	CR\$ 28.670.118,36	CR\$ 29.710.737,36	CR\$ 119.550.899,91
SOMA			

DESPESA			
DESPESA REALIZADA			
Orçamentária	CR\$ 37.031.048,26		
Extraorçamentária	CR\$ 13.402.617,88	CR\$ 50.433.666,14	
SALDO PARA O MÊS DE MAIO DE 1994			
Em Caixa	CR\$ 11.244.281,48		
Em Bancos	CR\$ 57.872.952,29	CR\$ 69.117.233,77	CR\$ 119.550.899,91
SOMA			

Prefeitura Municipal de Bicas, 30 de abril de 1994.
O Contador, P/ Coletor,
Ass.: Valdir de Oliveira Ass.: Douglas Ranna
VISTO: A Prefeita Municipal
Ass.: Wanda Maria Correa Lamha

ESPECIAL PARA "O MUNICÍPIO"

No coração esperançoso,
da menina a palpitar,
o seu amor viçoso,
tem muito que nos dar.

Olivian Abrahão

BICAS
SÃO JOÃO NEPOMUCENO e
MAR DE ESPANHA

"CALIL", onde quem ganha é você!



Sociais

□ NASCIMENTOS

✓ IZABELLE e GABRIELLE - Nasceram no dia 02/06, para alegria de seus pais Glória Regina e Antônio César Cunha de Magalhães.

✓ LUCAS - Nasceu dia 02/07 no Hospital da Ordem Terceira, Rio de Janeiro, filho do casal Luzia Maria - Ricardo Mayrink Martins

□ BATIZADO

Dia 26/06 a menina ALINE, filha de Ana Maria e João Luiz O. Maroco, sendo seus padrinhos Dalgisa Taroco Maroco e Luiz Alberto de Souza Carvalho.

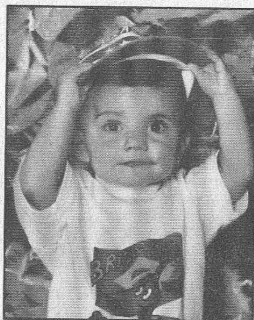
□ ANIVERSÁRIOS

✓ A data de 22/07 assinalou o aniversário de D. Conceição Machado Veiga, esposa do nosso Diretor Bel. José Maria Veiga. Na oportunidade, D. Conceição recebeu muitos cumprimentos das amigas e dos familiares.

✓ Dia 24/06 - Lucas, filho de Márcia e Renato Cabral, funcionário do Bradesco em Juiz de Fora.

✓ Dia 26/07 - Ana Lúcia Martins de Castro, funcionária do Correio em Mar de Espanha.

✓ Dia 08/07 - Tomaz, filho de Lívia e Jorge Guilherme de Castro Barbosa, comerciante em Petrópolis.



□ CASAMENTOS

✓ MÁRCIA e CARLOS - Realizou-se dia 16 de julho na Capela de Santa Luzia, em Rio Claro - SP. Os noivos são filhos dos casais Claudete - José Vitali e Gledes - Antônio Carlos Salgado Veiga.

✓ JULIANA e JOSÉ MÁRCIO - casaram-se dia 02/07 no Sítio D. Silvia, em Maripá de Minas. Os nubentes são filhos de Irani - Bernardes de Oliveira Carmo e Nelma - José Costa.



✓ ROSANA MARIA e JOSÉ CARLOS - Na foto um flagrante do casamento realizado na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora, conforme noticiado em nosso número de junho. Após a cerimônia, aconteceu uma fina recepção no Clube Caiçaras, onde o Buffet Manchester demonstrou a competência de seu serviço, ocasião em que os noivos e seus

✓ Dia 20/07 - Milene, completou 7 anos, filha de Marilene e Dézio de Souza Minatelli. Na mesma data aniversariou também D. Irani Minatelli, avó de Milene.



Sociais

Sociais

familiares (com destaque para D. Dalva Marques Botto, mãe da noiva) puderam agradecer a presença de todos, principalmente os biquenses, que prestigiaram a cerimônia.

□ BODAS DE OURO



AUTA - FRANCISCO FURTADO DE SOUZA

No dia 22 de julho foi realizada na Igreja São Sebastião de Maripá de Minas, às 19:30 horas, a celebração das Bodas de Ouro do estimado casal Auta - Francisco Furtado de Souza. Após a cerimônia religiosa, os filhos Maria Olívia, Cristina, Walter, José Francisco e Adriana, receberam os incontáveis parentes e amigos numa finíssima recepção nos salões do Clube Recreativo Maripaense. Ao estimado casal, seus filhos, netos, bisnetos e demais familiares, nós queremos dizer o quanto felizes ficamos e desejar que continuem com saúde para desfrutarem por muitos anos da convivência de todos aqueles que lhes estimam.

□ **CIA MINEIRA DE REFRESCOS** - Da Cia. Mineira de Refrescos, através de seu dinâmico gerente de relações públicas, IVAN ANTÔNIO TAVARES, recebemos o 36º número da "Revista da Comunicação", patrocinada pela empresa. De parabéns pelo excelente nível dos artigos publicados

□ **XXIV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE BICAS** - Foi realizada na semana de 24 a 31 do corrente a XXIV Exposição de Bicas, numa programação que destacava os shows da Banda Arca de Noé, Banda Brilho do Som, Banda Pizindim da Bahia e Conjunto Casanova. No próximo número maiores detalhes daquela que, tradicionalmente, é uma das maiores festas da nossa região.



Cantinho das Crianças

Walter Lhamas Ferreira

RUAS ESTREITAS

A cidade pequena e bonita sempre agradável para se passear pela ruas limpas, de repente começou a ficar tumultuada e perigosa. É que o número de carros nas ruas aumentava assustadoramente.

Os meninos logo começaram a perguntar, uns aos outros. Por que será isto? Será que agora todo mundo tem automóvel?

Mas, o motivo não era o de haver muitos carros. A resposta era esta: Quando as ruas são estreitas é preciso que as pessoas saibam usá-las. Foi assim, que a pedido das crianças, as autoridades fizeram este apelo a todos os habitantes do município:

- Respeitem e amem nossa

cidade.

- Usem seu carro só em caso de necessidade.

- Estacionem somente nas ruas de menor movimento.

- Deixem as ruas principais livres para o trânsito.

- Respeitem o limite de velocidade.

- Andar a pé faz bem à saúde. Deixem seu carro na garagem, pronto para as reais necessidades.

- Assim fazendo você estará contribuindo para a paz, a segurança e a alegria de nossos conterrâneos.

Dias depois a cidade era, novamente, bonita e agradável para se passear pelas ruas.



POSTO SÃO JOSÉ LTDA.

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

PROMOÇÃO DE FÉRIAS

(Todas as peças anunciadas com mão-de-obra de instalação grátis)

- PASTILHAS DE FREIO (MOTOR 1.600).....	R\$13,00
- FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR }	R\$10,00
- FILTRO COMBUSTÍVEL }	
- EMBREAGENS (MOTOR 1.600)	R\$120,00
- VELAS (GOL, VOYAGE, PASSAT)	R\$11,28
- AMORTECEDORES DIANTEIROS }	R\$76,64
(GOL, VOYAGE, PASSAT) }	
- AMORTECEDORES TRASEIROS }	R\$84,58
(GOL, VOYAGE, PASSAT) }	
- FILTRO DE AR (GOL, VOYAGE, PASSAT)	R\$4,63

ATENÇÃO: DIAGNÓSTICO GRATUITO DO SEU VEÍCULO EM NOSSA OFICINA.

**PRAÇA SÃO JOSÉ, 46 - BICAS-MG
FONES: 271-1133 E 271-1295**